

texto 1



A ameaça dos sacos plásticos

O carrasco ganha sobrevida

Entre os grandes vilões da poluição urbana, os 2 milhões de sacos plásticos usados anualmente no Rio tinham data para começar a sair de circulação: 15 de julho de 2010. De acordo com o Projeto de Lei 885/07, os mercados teriam a opção de substituí-los por outros feitos de material reutilizável ou oferecer vantagens para quem abrisse mão da peça. Porém, a duas semanas de entrar em vigor, a determinação sofreu um revés. Numa sessão extraordinária na terça passada, a Assembleia Legislativa aprovou outro projeto de lei que retarda a medida para janeiro. A decisão agora está nas mãos do governador, que tem poder de veto.

Adaptado de *Veja*, 07/07/2010

O texto trata de um dos principais causadores da poluição urbana: os sacos plásticos. Aponte dois outros nomes usados, no texto, para estes sacos.

- _____
- _____

02

A decisão agora está nas mãos do governador, que tem poder de veto.

Indique a palavra, já expressa no texto, a que se refere o termo sublinhado.

03

Para cumprir a lei, um supermercado oferece desconto para consumidores que levem suas bolsas reutilizáveis para as compras. A cada 5 produtos comprados, o supermercado oferece um desconto de 3 centavos.

Dona Zelina fez compras e levou-as para casa em suas bolsas para aproveitar o desconto oferecido pelo mercado. Veja a lista de compras de Dona Zelina:

Produtos		Preço unitário
Tipo	Quantidade	
sabonete	5	R\$ 1,00
pacote de biscoito	3	R\$ 2,70
caixa de sabão em pó	2	R\$ 3,99

Calcule o preço total, em reais, que Dona Zelina pagou por suas compras.

A importância da reciclagem



Na natureza todas as plantas e animais mortos apodrecem e se decompõem. Assim, os elementos químicos que eles contêm podem ficar no solo, nos mares ou rios e serão usados novamente por plantas e animais. É um processo natural de reutilização de matérias. É um interminável ciclo: morte, decomposição, nova vida e crescimento. A natureza é muito eficiente no tratamento do lixo. Na realidade, não há propriamente lixo, pois ele é novamente usado e se transforma em substâncias reaproveitáveis.

A reciclagem não é apenas mais uma opção ecológica, mas sim questão fundamental para o bem estar das pessoas em seu meio. O reaproveitamento de certos materiais vem sendo considerado a chave do problema do desperdício e, ao mesmo tempo, é a melhor maneira de tentar reduzir as grandes quantidades de plástico, papel, vidro, latas e outras embalagens acumuladas nos aterros sanitários.

Reciclar significa economizar recursos naturais, energia elétrica e espaço no planeta. Além disso, evita a poluição ambiental e, por último, pode gerar dinheiro. Se ainda existe alguma dúvida quanto aos benefícios da reciclagem para o meio ambiente, existem dados incontestáveis: uma única latinha de refrigerante, ao ser reciclada, economiza energia suficiente para deixar uma televisão ligada por três horas.

www.samaetimbo.com.br

04

O reaproveitamento de certos materiais vem sendo considerado a chave do problema do desperdício

As palavras podem ter mais de um significado, como é o caso de *chave*, usada no texto. Crie duas frases completas com a palavra sublinhada, de forma que o seu sentido seja:

- o mesmo que aparece no texto

- diferente daquele do texto

05

Retire do texto a descrição do *interminável ciclo* presente na natureza.

06

O prefeito de uma cidade decidiu implantar o recolhimento do lixo separando os diferentes tipos de detritos. Foram distribuídas pelas ruas lixeiras de duas cores diferentes: amarela e verde.

Sabe-se que:

- uma rua de 1500 metros de comprimento começa com duas lixeiras de ambas as cores;
- a cada 30 metros há uma lixeira amarela e, a cada 50 metros, há uma lixeira verde.

Determine o número total de locais dessa rua nos quais as lixeiras de ambas as cores estão juntas.

07

Para afixar as lixeiras, foram fabricadas placas de alumínio retangulares de dois tamanhos diferentes: placas pequenas, com 32 cm de largura e 40 cm de altura, e placas grandes, com a mesma altura das placas pequenas e o dobro da largura.

Se o metro quadrado de alumínio custa R\$ 30,00, determine o custo, em reais, do alumínio usado para a fabricação de 120 placas pequenas e de 50 placas grandes.

De mal com a rua



O carioca vai mal de pontaria. De cada 1,5 quilo de lixo que produz por dia, deixa pelo menos 600 gramas nas ruas, calçadas ou praias. O resultado do descaso é uma montanha diária de 3320 toneladas de detritos, ou seja, 40% de todo o lixo recolhido por dia na cidade, que soma 8300 toneladas. Nos países desenvolvidos, essa proporção é de, no máximo, 5%.

A ideia de que a cidade mais limpa não é a que mais se varre, mas a que menos se suja, se comprova no coração da cidade. Varrida treze vezes por dia, a Avenida Rio Branco sucumbe à má educação de quem deixa pelo caminho copos, canudos e papéis, transformando a pista em um chiqueiro no fim do dia.

São 3800 toneladas de sujeira varridas nas ruas do Centro do Rio. No coração da cidade, há mais lixo nas ruas que o recolhido dos prédios, que é de 2,6 mil toneladas por mês.

Varredora da estação do metrô da Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, Luciana da Silva, 35 anos, enche, a cada expediente, pelo menos uma sacola de 100 litros para juntar o lixo retirado do chão da plataforma.

– Quando o tempo está para praia, a sujeira aumenta muito. Tenho que varrer a cada 10 minutos e logo que acabo está sujo de novo – reclama.

Todas as sugestões para melhorar as noções de limpeza do carioca fora de casa passam por campanhas educativas nas escolas e nos meios de comunicação. O sociólogo Geraldo Tadeu, que também incentiva as campanhas, faz uma ressalva sobre o efeito passageiro de só informar e punir.

– O espaço público é visto como área de ninguém. Há uma falta de cidadania e os indivíduos pensam: “vou jogar na rua porque o gari ganha para isso” – comenta o professor.

Moradora de Petrópolis, a jornalista Francine Ribeiro de Carvalho, 26 anos, acredita que é mais fácil cuidar da limpeza urbana de uma cidade menor. Francine, no entanto, pondera que a melhor qualidade de vida dos habitantes da Cidade Imperial motiva os moradores a conservarem os espaços públicos:

– As pessoas têm consciência de que a apresentação da cidade tem que ser boa para que seja um atrativo turístico. No Rio, uma cidade turística, as pessoas também deveriam pensar assim.

DUILO VICTOR
Adaptado de *Jornal do Brasil*, 30/10/2005

08

O texto apresenta três diferentes depoimentos sobre a sujeira nas ruas. Indique quem são os autores de dois desses depoimentos.

- _____
- _____

09

De acordo com o texto, aponte o que têm em comum todas as sugestões para manter as ruas mais limpas.

10

O resultado do descaso é uma montanha diária de 3320 toneladas de detritos, ou seja, 40% de todo o lixo recolhido por dia na cidade, que soma 8300 toneladas. Nos países desenvolvidos, essa proporção é de, no máximo, 5%.

Suponha que a quantidade de detritos recolhida das ruas do Rio de Janeiro também seja de, no máximo, 5%, assim como nos países desenvolvidos.

Calcule a quantidade máxima de lixo, em toneladas, que seria recolhida nas ruas no Rio de Janeiro, em um dia.

11

No coração da cidade, há mais lixo nas ruas que o recolhido dos prédios, que é de 2,6 mil toneladas por mês.

Considerando esta informação, calcule a quantidade de lixo, em quilogramas, recolhida dos prédios no período de um semestre.

12

A varredora da estação de metrô da Praça Cardeal Arcoverde trabalha de segunda a sexta, das 7h 30min às 16h 30min. Sábado, ela trabalha das 7h às 12h. Durante seu horário de trabalho, ela varre, de 10 em 10 minutos, a área da estação sob sua responsabilidade.

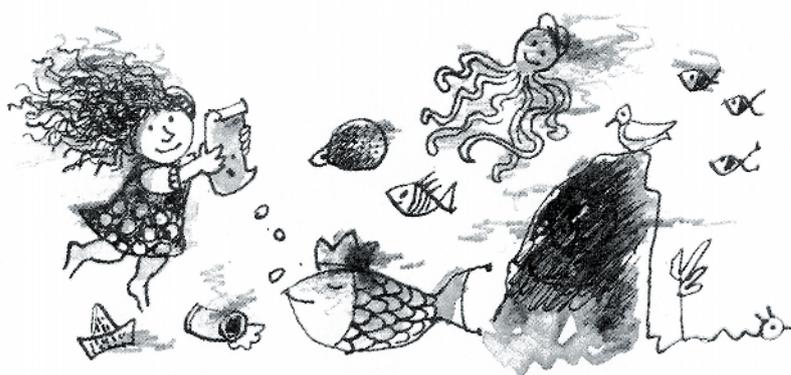
Calcule quantas vezes por semana ela varre essa área da estação, considerando que, de segunda a sexta, ela tem 1 hora de almoço por dia.

13

Uma equipe de garis recolheu o lixo de um bairro. No primeiro dia de trabalho, eles conseguiram recolher $\frac{1}{3}$ da quantidade total de lixo e, no segundo dia, $\frac{2}{5}$.

Se essa equipe recolheu 550 quilogramas nesses dois dias, calcule a quantidade total de lixo produzida nesse mesmo período.

Carta ao Governador



– *Caríssimo Governador do Estado do Rio de Janeiro:*

Nós, os pequenos peixes e crustáceos da Baía de Guanabara, estamos num momento muito difícil. A poluição das indústrias e dos esgotos está matando a Baía e toda a sua fauna e flora. Por isso, pedimos encarecidamente que o senhor tome alguma providência urgentemente.

Esperamos ansiosamente a sua resposta.

(Ass.) Os Pequenos Peixes e Crustáceos da Baía da Guanabara e Agregados

LUCIANA SANDRONI
Ludi vai à praia: a odisseia de uma marquesa. Rio de Janeiro: Agir, 2003

14

A carta dos peixes e crustáceos chama a atenção para um problema relacionado à Baía de Guanabara.

Indique:

- a causa do problema

- a consequência do problema

15

Nós, os pequenos peixes e crustáceos da Baía de Guanabara, estamos num momento muito difícil.

E se fosse você que estivesse contando a situação dos peixes e crustáceos para uma outra pessoa? Reescreva a frase, fazendo as alterações necessárias para manter o sentido do texto.

16

Um barco responsável pela limpeza da Baía de Guanabara separa, em sacos, o lixo recolhido para a reciclagem; os sacos com garrafas PET devem ser arrumados com a mesma quantidade de garrafas em cada um.

Foram recolhidas, em um dia, menos que 400 garrafas e verificou-se que:

- colocando 5 garrafas em cada saco, sobra 1;
- colocando 7 garrafas, sobram 3;
- colocando 11 garrafas, sobram 7.

Calcule quantas garrafas foram recolhidas nesse dia.



Vamos passar o Rio a limpo?

Imagine que você é o governador do Estado do Rio de Janeiro e que chegou às suas mãos a carta escrita pelos “pequenos peixes e crustáceos”, mostrando a preocupação deles com relação à Baía de Guanabara.

Escreva um discurso, falando a toda a população quais serão suas providências para resolver o problema apresentado na carta.

-  Use a folha seguinte para escrever seu discurso com, no mínimo, 15 linhas e, no máximo, 30 linhas.
-  Escreva corretamente e de forma legível.

